

Conciliar é Legal: CNJ entrega prêmios aos vencedores da IX Edição

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) entregou nesta terça-feira (5/2) o Prêmio Conciliar é Legal a juízes, tribunais e cidadãos que contribuíram para o fortalecimento da prática da conciliação no Judiciário brasileiro. A cerimônia de premiação ocorreu na primeira sessão plenária do CNJ de 2019, na sede do órgão, em Brasília.

A juíza federal da SJBA, Ana Carolina Dias Lima Fernandes, e o juiz federal Shamyl Cipriano, da Seção Judiciária de Rondônia, foram os nomes vencedores da Justiça Federal da 1ª Região. Os magistrados se destacaram nas categorias Juiz Individual (Justiça Federal) e Demandas Complexas ou Coletivas, respectivamente, pelas práticas “Desistir também é Conciliar” e “Conciliação Conjunta Madeira Mamoré”. A prática “Concilia BR-381 e Anel” to juiz federal André Prado de Vasconcelos, da Seção Judiciária de Minas Gerais, também foi premiada e recebeu menção honrosa na categoria Demandas Complexas ou Coletivas.

Promovido pelo CNJ, o prêmio tem como objetivo identificar, premiar e disseminar experiências que contribuem para a pacificação de conflitos, com rapidez, inovação e eficiência. “O alto índice de litigiosidade da sociedade brasileira exige que o Poder Judiciário capitaneie ações voltadas à superação da cultura do conflito pela cultura da paz, deixando para a estrutura judicial os casos de violação de direito não passíveis de recomposição pelos métodos consensuais, e que clamam por respostas rápidas e efetivas”, afirmou o presidente do Conselho, ministro Dias Toffoli, durante a cerimônia de premiação dos 13 vencedores e dos seis projetos que receberam menções honrosas.

Para Toffoli, o prêmio Conciliar é Legal é “elemento indutor da transformação cultural da sociedade” e quem dele participa “já denota vinculação à cultura da paz e a intenção de difundir-la”. O ministro lembrou que durante sua gestão à frente da Advocacia-geral da União (2007-2009), foram instituídas as câmaras de conciliação na Administração Pública, tornadas lei com o novo Código de Processo Civil (2015). “Tenho um histórico e um apreço muito grande por essa área. Precisamos realmente investir energia na cultura da pacificação”, disse. Tramitavam no Judiciário brasileiro em 2017, mais de 80 milhões de processos.

“Todas as práticas são excelentes e demonstram e materializam o esforço que juízes e servidores estão tendo para consolidar o uso dos métodos consensuais de resolução de conflitos. Queremos reforçar que esta festa não é apenas direcionada aos vencedores, mas a todos que participaram pela melhor solução dos conflitos”, afirmou a conselheira Daldice Santana, presidente do Comitê Gestor da Conciliação do CNJ.



O prêmio Conciliar é Legal premia os tribunais que mais se destacaram em relação ao tema, nas três esferas do Judiciário, assim como os que mais fizeram acordos (em termos absolutos e relativos) durante a Semana Nacional de Conciliação.

A última edição do mutirão da Justiça ocorreu entre os dias 5 e 9 de novembro, em todo o país. Durante os cinco dias da XIII Semana Nacional de Conciliação, foram homologados mais de R\$ 1,5 bilhão em acordos. Também receberam prêmios os tribunais que obtiveram maior índice de conciliação nos 12 meses anteriores ao mês de realização do mutirão anual. Recorrer à conciliação como meio para

solucionar conflitos deverá ser prioridade para os tribunais de Justiça este ano, quando os tribunais deverão aumentar em dois pontos percentuais o índice de conciliação, como é chamado o percentual de acordos em relação ao total de decisões terminativas.

Pacificação dos conflitos sociais - O Prêmio Conciliar é Legal foi criado pelo CNJ em 2010 a fim de identificar, premiar e dar destaque às práticas que buscam a solução de litígios por decisão consensual das partes, em ações que contribuem para a pacificação de conflitos no âmbito da Justiça brasileira. Os critérios considerados pela comissão julgadora para avaliar os projetos inscritos foram: eficiência, restauração das relações sociais, criatividade, replicabilidade, alcance social, desburocratização, efetividade e satisfação do usuário.

Também foi usado o critério “ausência ou baixo custo para implementação da prática” como parâmetro de análise dos trabalhos. Também foram agraciados trabalhos universitários, projetos elaborados por empresas privadas, assim como pela sociedade civil. (Fonte: CNJ)

Subseção Judiciária de Campo Formoso inaugura nova sede na próxima segunda-feira, dia 11



A Subseção Judiciária de Campo Formoso irá inaugurar sua nova sede na próxima segunda-feira, dia 11 de fevereiro, às 10h30.

A solenidade contará com a presença do desembargador federal presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região Carlos Moreira Alves, do juiz federal diretor do Foro da SJBA Dirley da Cunha Júnior e do juiz federal diretor da Subseção de Campo Formoso Rafael Lanner Silva, além de outras autoridades.

CEJUC/BA dispõem de 4 vagas para estágio de Direito

O Centro Judiciário de Conciliação da Bahia - CEJUC/BA está com quatro vagas de estágio para estudantes de Direito: duas remuneradas e duas voluntárias. Os interessados devem procurar o setor do CEJUC/BA, que fica localizado no 1º Subsolo do prédio do Juizados Especiais Federais (JEFs).

Aniversariantes

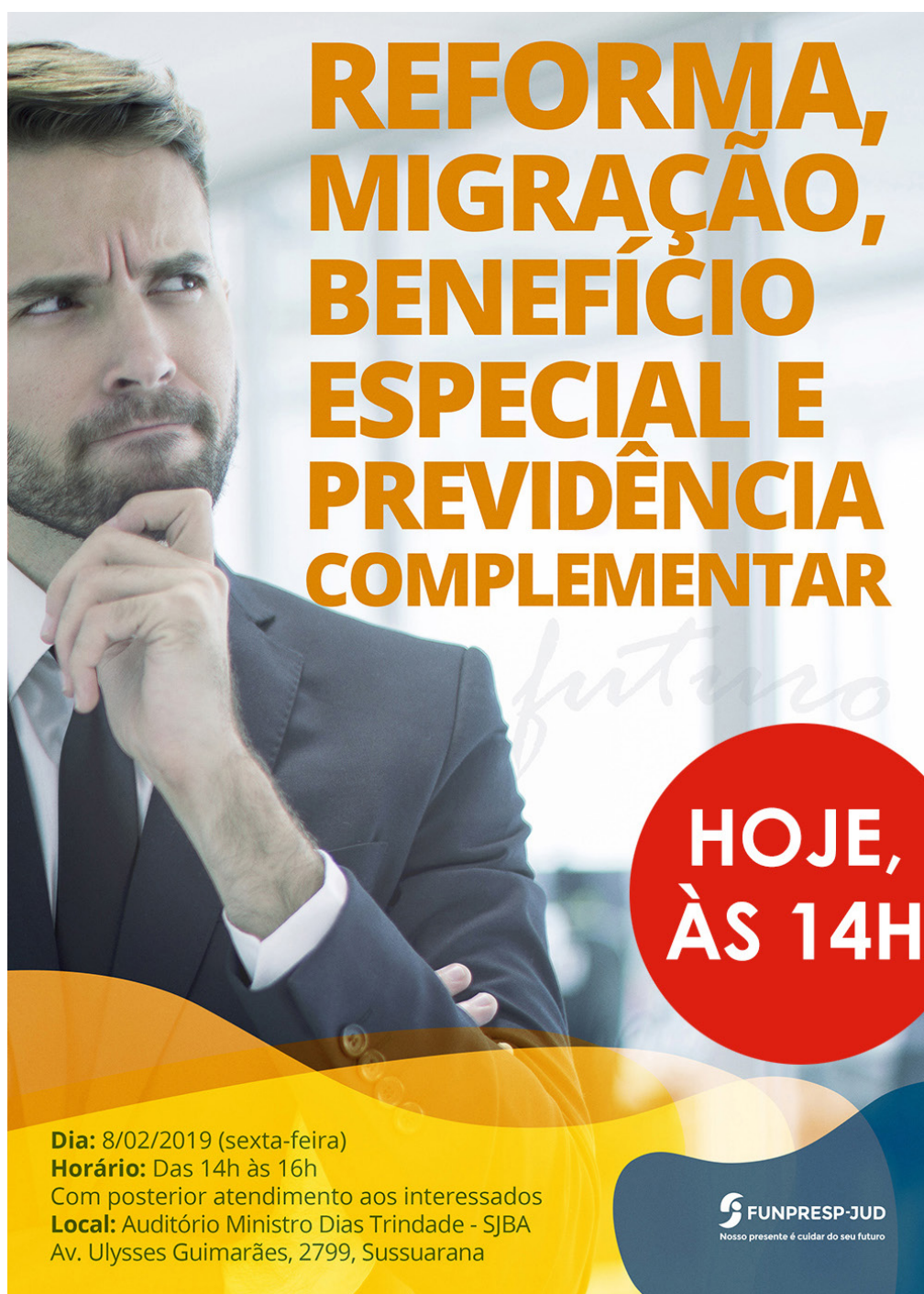
Hoje: Almir Marques dos Santos (Eunápolis), Ronnie Cleuber Silva Moreira (Guanambi), Márcio Augusto Magalhães Nepomuceno (NUASG) e Sherida Lourranne Santos de Oliveira (Barreiras).

Amanhã: Ana Sueli Macedo Araujo (NUBES), Fernando Heiji de Oliveira Horota (Jequié), Juliana da Arcela Seixas de Souza (NUCAF), Renata Zacarias Esteves Ghissoni de Carvalho (9ª Vara), Lenoberto Borges Teixeira (NUCOD) e Marcos Vinícius Santos Passos (Ilhéus).

Domingo: Sheila Ferraz da Silva Gondim (3ª Vara), Delvane Pinheiro de Almeida (Feira de Santana), José Airton Patricio Barros (NUCJU), Sonia de Jesus Custodio (Mega Service) e Augusto Emanuel Pinho Santos (VIPAC).

Segunda-feira: Galileu Santos Ribeiro de Deus (Campo Formoso), Luana de Almeida de Aquino (NUCGP) e Maria Clara Marques da Silva Tenório (Paulo Afonso).

Parabéns!



REFORMA, MIGRAÇÃO, BENEFÍCIO ESPECIAL E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

HOJE, ÀS 14H

Dia: 8/02/2019 (sexta-feira)
Horário: Das 14h às 16h
Com posterior atendimento aos interessados
Local: Auditório Ministro Dias Trindade - SJBA
Av. Ulysses Guimarães, 2799, Sussuarana

FUNPESP-JUD
Nosso presente é cuidar do seu futuro.